

ADFERSIT2011

#### A FERROVIA E A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS

Eng.º António de Melo Pires Diretor Geral da Volkswagen Autoeuropa 21 de junho de 2011



- 1. O papel dos transportes na competitividade das empresas
- 2. A ferrovia na estratégia de transportes
  - 2.1. Ferrovia como alternativa à rodovia
  - 2.2. Ferrovia como parte da intermodalidade nos transportes
  - 2.3. Requisitos
  - 2.4. Equipamentos
- 3. A experiência da Volkswagen Autoeuropa
  - 3.1. Exportação de veículos
  - 3.2. Importação de material
- 4. Notas finais



- 1. O papel dos transportes na competitividade das empresas
- 2. A ferrovia na estratégia de transportes
  - 2.1. Ferrovia como alternativa à rodovia
  - 2.2. Ferrovia como parte da intermodalidade nos transportes
  - 2.3. Requisitos
  - 2.4. Equipamentos
- 3. A experiência da Volkswagen Autoeuropa
  - 3.1. Exportação de veículos
  - 3.2. Importação de material
- 4. Notas finais



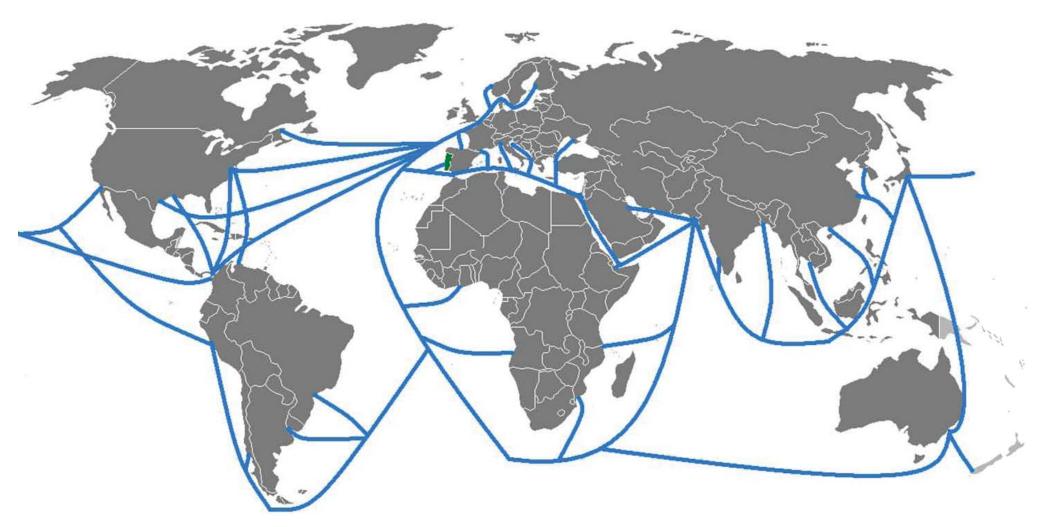
# O papel dos transportes na competitividade das empresas

- Fator de competitividade empresarial, vencendo as distâncias geográficas e minimizando a eventual situação periférica nacional.
- Os transportes não podem ser um entrave ao fluxo de materiais e produtos.





## Situação geoestratégica dos fluxos marítimos de mercadorias





#### Potencial nacional

Ligação ao centro da Europa e Portugal como porta de entrada da Europa: interligação dos portos nacionais com a estrutura ferroviária





## Estratégias da UE para transporte de mercadorias

## Sistema de incentivos vs. penalizações







## Estratégias da UE para transporte de mercadorias

## Orçamento



2007 e 2013 - 450 Milhões€

Orçamento 2011 – 67,5 Milhões € (apoio previsto a aprox. 36 projectos)

O próximo concurso será anunciado no 3.º trimestre de 2011



- 1. O papel dos transportes na competitividade das empresas
- 2. A ferrovia na estratégia de transportes
  - 2.1. Ferrovia como alternativa à rodovia
  - 2.2. Ferrovia como parte da intermodalidade nos transportes
  - 2.3. Requisitos
  - 2.4. Equipamentos
- 3. A experiência da Volkswagen Autoeuropa
  - 3.1. Exportação de veículos
  - 3.2. Importação de material
- 4. Notas finais



#### A ferrovia como alternativa à rodovia







## Porquê?

- sustentabilidade ambiental
- «redução» de distâncias geográficas
- redução de custos de transporte
- resposta às crescentes limitações da rodovia



## A ferrovia como alternativa à rodovia As estratégias da UE para transporte de mercadorias

Estados Membros Fabricantes e fornecedores da indústria ferroviária

www.errac.org



Operadores

Utilizadores

Gestores de infra-estruturas



## A ferrovia como parte da intermodalidade nos transportes











- Incapacidade da ferrovia, por si só, assegurar soluções "porta a porta"
- Manutenção da integridade da carga
- Necessidade de redução de tempos de trânsito
- Um único interlocutor na cadeia de transporte
- Meio de resolução dos problemas da "última milha"



## Requisitos



Melhoria das infra-estruturas do transporte de mercadorias

Exemplo: bitola europeia vs. bitola ibérica

- Em Portugal a infra-estrutura limita comboios em termos de comprimento
- Resolução de problemas de fronteiras

Exemplo: sinalização, regras de exploração, alimentação das locomotivas, documentação

- Equipamentos adequados à intermodalidade na ferrovia
- Competitividade a nível de custos
- Disciplina de todos os intervenientes na cadeia de transporte



#### Contentor marítimo

- Standard
- Permite intermodalidade (ferrovia, marítimo e rodovia)



#### Caixa móvel

- Standard
- Permite intermodalidade (ferrovia, marítimo e rodovia)
- Maior capacidade de carga
- Descarga lateral e traseira





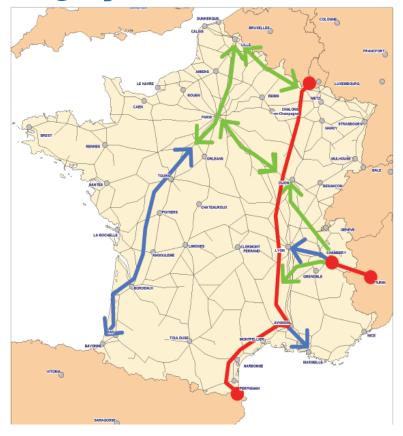








## Ligações



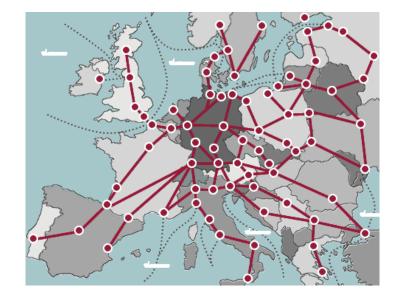








Projeto financiado pelo programa Marco Polo





#### Tecnologias na transferência de bitola



Intercambiadores de bitola

Automotora Talgo S 130 de bitola variável



- 1. O papel dos transportes na competitividade das empresas
- 2. A ferrovia na estratégia de transportes
  - 2.1. Ferrovia como alternativa à rodovia
  - 2.2. Ferrovia como parte da intermodalidade nos transportes
  - 2.3. Requisitos
  - 2.4. Equipamentos
- 3. A experiência da Volkswagen Autoeuropa
  - 3.1. Exportação de veículos
  - 3.2. Importação de material
- 4. Notas finais



## A experiência da Volkswagen Autoeuropa Exportação de veículos

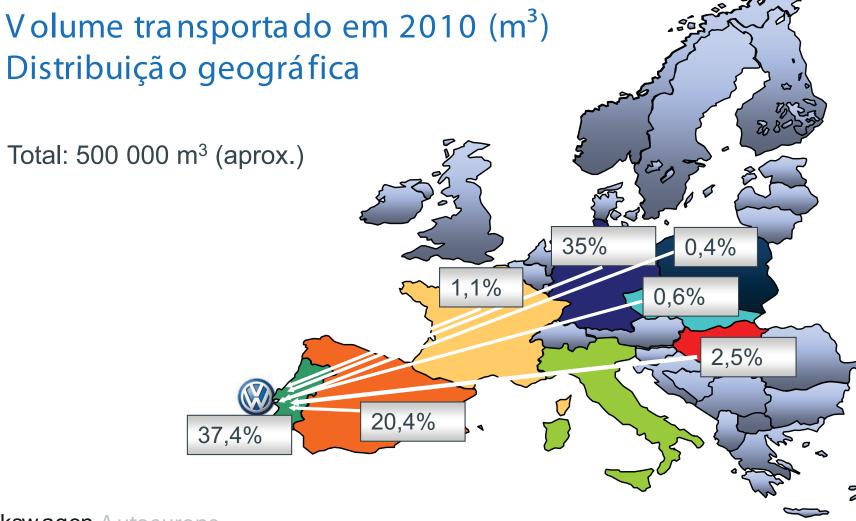








## A experiência da Volkswagen Autoeuropa Importação de material





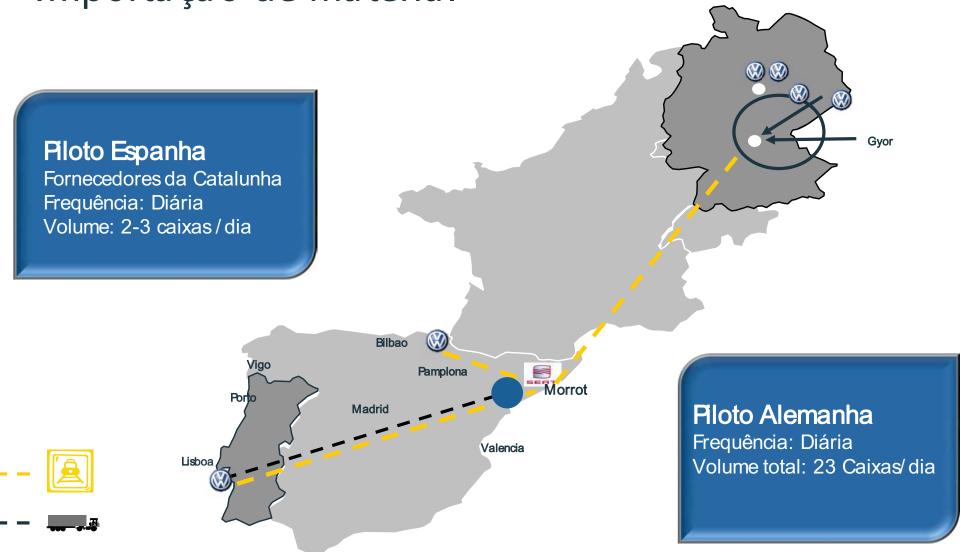
## A experiência da Volkswagen Autoeuropa Importação de material

#### Ações desenvolvidas nos últimos 6 meses

- ✓ Reunião com a Secretaria de Estado dos Transportes
- ✓ Participação em workshops dinamizadas pelo AICEP com empresas portuguesas importadoras e exportadoras de materiais
- ✓ Criação de sinergias de volumes com as fábricas do Grupo Volkswagen localizadas na Península Ibérica
- ✓ Implementação de projetos-piloto para
  - testar conceitos
  - testar desempenhos
  - preparar conceito final



A experiência da Volkswagen Autoeuropa Importação de material



Volkswagen Autoeuropa



- 1. O papel dos transportes na competitividade das empresas
- 2. A ferrovia na estratégia de transportes
  - 2.1. Ferrovia como alternativa à rodovia
  - 2.2. Ferrovia como parte da intermodalidade nos transportes
  - 2.3. Requisitos
  - 2.4. Equipamentos
- 3. A experiência da Volkswagen Autoeuropa
  - 3.1. Exportação de veículos
  - 3.2. Importação de material
- 4. Notas finais



#### **Notas Finais**

- Necessidade de cumprir com os requisitos anteriormente apresentados
- Necessidade de criar regularidade e volume no transporte ferroviário
- Dinamizar ligação dos portos à ferrovia como fator de competitividade nacional
- Necessidade de uma política nacional de transportes concertada e integrante

#### Objetivo

Transformação dos custos inerentes à distância geográfica em vantagem competitiva nacional







## OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Eng.º António de Melo Pires Diretor Geral da Volkswagen Autoeuropa 21 de junho de 2011

